

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

**ANDREZA COSTA ALMEIDA
GABRIEL MALDANER MACHADO**

**O DESEMPENHO TÉCNICO DOS TIMES PARTICIPANTES DA FINAL DA
EUROPA CHAMPIONS LEAGUE 2020**

CASCABEL

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

**ANDREZA COSTA ALMEIDA
GABRIEL MALDANER MACHADO**

**O DESEMPENHO TÉCNICO DOS TIMES PARTICIPANTES DA FINAL DA
EUROPA CHAMPIONS LEAGUE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso TCC-
Artigo para obtenção da aprovação e
formação no Curso de Educação Física
Bacharelado pelo Centro Universitário
FAG.

**Professora Orientadora: Francielle
Cheuczuk**

**CASCADEL
2021**

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
ANDREZA COSTA ALMEIDA
GABRIEL MALDANER MACHADO

**O DESEMPENHO TÉCNICO DOS TIMES PARTICIPANTES DA FINAL DA
EUROPA CHAMPIONS LEAGUE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso TCC como requisito para a obtenção da formação no Curso
de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário FAG

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora Francielle Cheuczuk

Professora Dirléia Sbardelotto
Banca avaliadora

Professor Jean Carlos Coelho
Banca avaliadora

O DESEMPENHO TÉCNICO DOS TIMES PARTICIPANTES DA FINAL DA EUROPA CHAMPIONS LEAGUE 2020

Andreza ALMEIDA¹
Gabriel MALDANER¹
Francielle CHEUCZUK²
Gmmachado@minha.fag.edu.br

RESUMO

O presente estudo e pesquisa realizado foi em analisar o desempenho técnico dos times participantes da final da Europa Champions League Masculina 2020. Foi feito o uso em nosso estudo do *scout* técnico proposto pela LHPR. O instrumento utilizado foi o *scout*, que mostra os erros técnicos de passe, recepção; andadas; faltas técnicas como cartão vermelho e cartão amarelo, e também os números de acertos, como quantidade de gols feitos por cada jogador em determinada posição na quadra, o *scout* que será utilizado possui duas dimensões de informações técnicas, sendo uma sobre os erros técnicos da equipe e outra dos gols feitos e perdidos. O jogo foi analisado por meio do site livre *youtube*. Os dados foram tabulados em planilhas do programa Excel, a análise se deu através das estatísticas descritivas. Notou-se que o time da Espanha fez 22 gols na partida, sendo 1 gol na ponta esquerda, 1 gol na armação direita, 5 gols na armação central, 2 gols na ponta direita, 5 gols no pivô, 3 gols de sete metros e 3 gols de contra-ataque. Percebeu-se que a equipe da Croácia fez 20 gols na partida, sendo eles 1 gol de ponta esquerda, 2 gols de armação esquerda, 3 gols de armação central, 3 gols de armação direita, 4 gols de pivô 1 gol de ponta direita, 2 gols de contra-ataque e 4 gols de 7 metros. Concluímos que o desempenho técnico da equipe Espanhola foi superior à equipe Croata, onde a equipe da Espanha perdeu menos gols contra o goleiro em relação a equipe da Croácia que errou mais gols, acreditando que isso se deu, devido a eficácia dos goleiros espanhóis na partida.

Palavras-chave: Estatística de jogo, *Scout*, Análise de jogo.

Acadêmico do Centro Universitário FAG¹

Orientadora professora do Centro Universitário FAG²

THE TECHNICAL PERFORMANCE OF THE TEAMS PARTICIPATING IN THE EUROPE CHAMPIONS LEAGUE 2020

Andreza ALMEIDA¹
Gabriel MALDANER²
Gmmachado@minha.fag.edu.br

ABSTRACT

The present study and research carried out was in to analyze the technical performance of the teams participating in the final of the Europa Champions League Men's 2020. It was used in our study the technical scout proposed by LHPR. The instrument used was the scout, which shows the technical errors of passing, reception; walking; technical fouls such as red card and yellow card, and also the numbers of hits, such as number of goals scored by each player in a certain position on the court, the scout that will be used has two dimensions of technical information, one about the technical errors of the team and another of the goals scored and lost. The game was analyzed through the free youtube site. The data were tabulated in Excel spreadsheets, the analysis was carried out through descriptive statistics. It was noted that the Spanish team scored 22 goals in the match, 1 goal on the left wing, 1 goal on the right frame, 5 goals on the center frame, 2 goals on the right wing, 5 goals on the pivot, 3 seven-meter goals and 3 counterattack goals. It was noticed that the Croatian team scored 20 goals in the match, namely 1 left-wing goal, 2 left-frame goals, 3 central frame goals, 3 right-frame goals, 4 pivot goals 1 right-wing goal, 2 counterattack goals and 4 7-meter goals. We conclude that the technical performance of the Spanish team was superior to the Croatian team, where the Spanish team lost fewer goals against the goalkeeper compared to the Croatian team that missed the most goals, believing that this happened, due to the effectiveness of the Spanish goalkeepers in the match.

Key words: Game statistics, Scout, Game analysis.

Acadêmico do Centro Universitário FAG¹

Orientadora Professora do Centro Universitário FAG²

1 INTRODUÇÃO

O handebol é um esporte que tem mostrando um crescimento relevante no Brasil nas últimas décadas, existem várias tentativas reportadas na literatura de tentar compreender e ensinar este esporte, tornando-o assim, uma fonte interessante de observação científica (MENEZES, 2001).

A modalidade de handebol, bem como as demais modalidades esportivas coletivas, se caracteriza-se através dos processos de informações de maneiras rápidas em diferentes situações e é eficaz através da ação consciente e adaptar-se diante de novas sinalizações importantes no decorrer do jogo (NOCE *et. al*, 2012).

Uma partida pode ser definida por detalhes, uma competição pode ser perdida ou vencida pelo mesmo, estes detalhes podem passar despercebidos se não fossem pelas análises realizadas, por isso há uma busca constante dos técnicos e dos jogadores para essa análise (MENEZES *et. al*, 2010).

A análise de jogo é considerada essencial na competição, pois proporciona informações a respeito do resultado das tomadas de decisões dos atletas, e pela avaliação dessas informações é possível aprimorar o atleta e esse seu processo (MATIAS, GRECO 2009).

Essa análise procura quantificar indicadores que podem explicar as performances do atleta e da equipe, sendo relacionados a efetivação e realização (como arremessos e passes no handebol), a relação entre os atletas e movimentação de jogo, e da preparação física (MENEZES e REIS 2010).

Especialistas buscam desenvolver instrumentos e métodos que permitam reunir informações essenciais sobre o jogo. O processo de análise do jogo tem feito uma evolução perceptível ao nível dos sistemas utilizados (GARGANTA, 2001).

A análise quantitativa está cada vez mais sendo usada em equipes esportivas para entender melhor o desempenho de cada atleta. Esse método é usado em diferentes esportes (FLÔRES e BALSAN, 2016).

O *scout* é necessário e de suma importância para os técnicos, para que eles não tomem ações incoerentes em uma partida, com ele o treinador adquire informações indispensáveis nos jogos e que também, posteriormente, poderá ser usado para uma futura melhora técnica-tática (MACEDO, LEITE, 2009).

Esse *scout* técnico de handebol é o meio mais utilizado e reconhecido globalmente pela sua eficiência na identificação do rendimento dos atletas, ele possibilita o registro

de todas as ações técnicas da partida, dos jogadores e da equipe, permitindo analisar assim, o desempenho (CLAUDIA *et. al*, 2011).

As informações do mesmo trazem a realidade dos fatos, ajudando o treinador alterar a equipe da melhor maneira para vencer uma partida, ele responde em números à comissão técnica, que deve atuar diante disso (CALIXTO, 2016). O *scout* nos permite conhecer todas as variáveis do jogo, podendo assim analisar os pontos fracos e fortes do time (VIEIRA, 2009).

Faltam estudos que utilizam o *scout* para analisar a importância das questões técnicas e sua relação com a posição final em campeonatos de elite . Porém, apesar de variáveis, o *scout* pode ser usado como indicador de desempenho da equipe, permitindo que as equipes melhorem o treinamento e planejamento para os campeonatos (FLÔRES e BALSAN, 2016).

Portanto, o objetivo desse estudo é analisar o desempenho técnico dos times participantes da final da Europa Champions League Masculina 2020 através do *scout* técnico proposto pela LHPR.

2 MÉTODOS

O presente estudo teve como base uma pesquisa exploratória e descritiva de forma a levantar e analisar os dados de cada jogador na partida de handebol da final da EHF por meio de um jogo disponível em meio online. A pesquisa contou com uma população de atletas de handebol do sexo masculino representantes da seleção da Espanha e da seleção da Croácia, no jogo de final do campeonato Europeu de seleções.

Os pesquisadores utilizaram planilhas para a realização de marcação de forma manual (*scout*) em jogo da final do EHF do time de handebol masculino da Espanha contra a equipe da Croácia disponível para acesso público no site e canal do *Youtube*.

A análise do jogo aconteceu de forma separada entre os dois pesquisadores e consequentemente confrontada as anotações. Em caso de divergência nas marcações, foi assistido uma terceira vez com os dois pesquisadores juntos e prevalecendo a marcação do pesquisador com maior nível de experiência na modalidade do handebol.

O instrumento utilizado foi o *scout*, que mostra os erros técnicos de passe, recepção; andadas; faltas técnicas como cartão vermelho e cartão amarelo, e também os números de acertos, como quantidade de gols feitos por cada jogador em determinada posição na quadra, o *scout* que será utilizado possui duas dimensões de informações técnicas, sendo uma sobre os erros técnicos da equipe e outra dos gols feitos e perdidos.

Nos erros técnicos foi analisado o desempenho de: Passe, recepção, andada, falta de ataque e invasão.

Já nos Gols feitos e perdidos será analisada qual a posição do jogador que tentou o gol e qual a situação da bola em jogo, se o gol foi marcado com bola em jogo ou bola parada em 07 metros. Sendo as opções: Ponta Esquerda, Armação esquerda, Armação central, Armação direita, Ponta direita, Pivô, Goleiro, Contra-ataque e 07 metros, tudo isso foi anotado pelos pesquisadores para o processamento da tabulação dos dados.

Os dados foram tabulados em planilhas do programa Excel, e a análise se deu através da estatística descritiva por meio de números absolutos e relativos.

3 RESULTADOS

Na tabela 1 serão apresentados os resultados dos gols feitos e dos gols perdidos da equipe da Espanha em relação a posição do jogador na área da quadra

Notou-se que o time da Espanha fez 22 gols na partida, sendo 1 gol na ponta esquerda, 1 gol na armação direita, 5 gols na armação central, 2 gols na ponta direita, 5 gols no pivô, 3 gols de sete metros e 3 gols de contra-ataque.

Observa-se que a equipe da Espanha perdeu 8 gols na partida, esses gols foram contra o goleiro e sem sofrer a falta, sendo 1 gol na ponta esquerda, 1 gol na armação esquerda, 5 gols na armação central onde houve a maior incidência de erros, 1 gol no pivô e 1 gol de contra-ataque, nas posições de ponta esquerda, armação direita, pivô e sete metros não houveram gols perdidos.

Tabela 01- Gols feitos e perdido por posição do jogador na área da quadra da equipe da Espanha.

ESPANHA		Gols feitos por posição do jogador na área da quadra						
Total de gols	PE	AE	AC	AD	PD	PV	CA	7M
22	01	01	05	02	02	05	03	03
100%	4,6%	4,6%	22,6%	9,1%	9,1%	22,6%	13,7%	13,7%
ESPANHA		Gols perdidos por posição do jogador na área da quadra						
Total de gols	PE	AE	AC	AD	PD	PV	CA	7M
08	00	01	05	00	01	00	01	00
100%	0%	12,5%	62,5%	0%	12,5%	0%	12,5%	0%

Legenda: PE: Ponta Esquerda. AE: Armação Esquerda. AC: Armação Central. AD: Armação Direita. PD: Ponta Direita. PV: Pivô. CA: Contra-Ataque. 7M: 7 Metros

Na Tabela 2 será apresentado os gols feitos e perdido por posição do jogador na área da quadra da equipe da Croácia

Tabela 02- Gols feitos e perdido por posição do jogador na área da quadra da equipe da Croácia

CROÁCIA		Gols feitos por posição do jogador na área da quadra						
Total de gols	PE	AE	AC	AD	PD	PV	CA	7M
20	01	02	03	03	01	04	02	04
100%	5%	10%	15%	15%	5%	20%	10%	20%
CROÁCIA		Gols perdidos por posição do jogador na área da quadra						
Total de gols	PE	AE	AC	AD	PD	PV	CA	7M
13	00	00	07	02	02	01	00	01
100%	0%	0%	53,8%	15,4%	15,4%	7,7%	0%	7,7%

Legenda: PE: Ponta Esquerda. AE: Armação Esquerda. AC: Armação Central. AD: Armação Direita. PD: Ponta Direita. PV: Pivô. CA: Contra Ataque. 7M: 7 Metros.

Percebe-se que a equipe da Croácia fez 20 gols na partida, sendo eles 1 gol de ponta esquerda, 2 gols de armação esquerda, 3 gols de armação central, 3 gols de armação direita, 4 gols de pivô 1 gol de ponta direita, 2 gols de contra-ataque e 4 gols de 7 metros. A equipe da Croácia perdeu 13 gols na partida, esses gols foram contra o goleiro e sem sofrer a falta, sendo 7 gols na armação central, onde se concentrou o maior número de erros, 2 gols na armação direita, 2 gols no pivô, 2 gols na Ponta

Direita e 1 gol de sete metros, nas posições de Ponta Esquerda, Armação Esquerda não tiveram gols perdidos, assim como nenhum gol de contra-ataque também.

Na tabela 3 serão apresentados os erros de fundamentos tanto da equipe da Espanha quanto da equipe da Croácia.

Tabela 03- Erros de Fundamentos da equipe da Espanha e da equipe da Croácia

Fundamentos - Espanha				Fundamentos - Croácia			
Total	Passe	Recepção	Andada	Total	Passe	Recepção	Andada
11	08	03	00	09	08	00	01
100%	72,8%	27,2%	0%	100%	88,8%	0%	11,2%

A equipe da Espanha teve um total de 11 erros, sendo eles 8 erros de passe entre o time, erraram 3 recepções e não obtiveram andada, que é dar mais de três passos com a bola nas mãos.

A equipe da Croácia totalizou 9 erros de fundamentos durante a partida, sendo eles 8 erros de passe, 1 andada que é dar mais de três passos com a bola nas mãos, e não erraram recepção.

Na tabela 4 serão apresentados os resultados dos gols sofridos e sua localização.

Tabela 04- Scout de desempenho dos Goleiros das seleções da Espanha e Croácia

ESPANHA Gols sofridos de acordo com o local de arremessos ao gol pela equipe da Espanha									
Total de gols sofridos	0S	0M	0I	1S	1M	1I	3S	3M	3I
20	01	04	02	01	05	01	02	02	02
100%	5%	20%	10%	5%	25%	5%	10%	10%	10%
CROÁCIA Gols sofridos de acordo com o local de arremessos ao gol pela equipe da Croácia									
Total de gols	0S	0M	0I	1S	1M	1I	3S	3M	3I
22	00	07	04	02	02	02	01	02	02
100%	0%	31,8%	18,2%	9,1%	9,1%	9,1%	4,5%	9,1%	9,1%

Legendas: 0s-Direito Superior. 0m-Médio. 0i-Esquerda Inferior. 01s-Direito Superior. 01m-Médio. 01i-Esquerda Inferior. 03s-Direito Superior. 03m-Médio. 03i-Esquerda Inferior.

Na tabela 04 que representa os desempenhos dos goleiros das respectivas seleções da Espanha e Croácia, equipes finalistas da EHF 2020, percebeu-se através do uso do

scout que a seleção da Croácia não levou gols pelo 0s- Direito Superior um índice total de 0%, já a seleção da Espanha levou um gol da seleção croata pelo 0s-Direito Superior um índice total de 05%, todavia a seleção da Espanha levou cinco gols um índice total de 25%, sendo da equipe da Croácia pela 01m-Médio como a maior quantidade de gols sofridos pelo goleiro da equipe espanhola por este ângulo do arco durante a partida, porém notou-se que o goleiro da equipe da Croácia superou o maior número de gols sofridos pelo goleiro da equipe da Espanha que era de cinco gols pela 01m-Médio, com isso o goleiro croata levou sete gols da equipe da Espanha pela 0-Médio um índice total de 31,8 % dos gols sofridos por este ângulo do arco no decorrer do jogo da final da EHF 2020.

4 DISCUSSÃO

O pesquisador Garcia *et. al*, (2008), Neste presente estudo trouxe que a equipe vencedora é sempre melhor ofensivamente do que a equipe perdedora, apresentando valores mais altos relacionados a gol, afirmando o presente estudo onde a Espanha foi superior em número de gols do que a Croácia e sagrou-se campeã da competição.

Apesar da equipe da Croácia ter 100% de acertos, finalizando corretamente os 3 chutes a gol, e a equipe da Espanha obteve 75% de acerto nos lances de contra-ataque, feitos 3 e errando um. O pesquisador Rogulj *et. al*, (2004), cita como melhor, as equipes que usam mais e melhor o contra-ataque do que as piores equipes, contrariando o estudo aqui feito, tendo a Croácia como derrotada.

O pesquisador Antunes *et. al*, (2013), no presente estudo traz que as equipes vencedoras têm um menor número de erros de passe e recepção, contradizendo o estudo a seguir onde a equipe vencedora atingiu 11 erros, e a equipe perdedora apenas 8. Salesa (2008), cita que o erro de ataque que acumula uma maior sequência são os erros de passe e recepção, mas isso se dá em função ao nível do adversário, ou seja, quanto melhor o adversário, maiores os erros. No presente estudo apontou-se que a Espanha obteve um maior número de erros de fundamentos do que a equipe perdedora Croácia, afirmando assim um bom nível técnico da equipe Croata, apesar da derrota.

Os arremessos errados são fatores determinantes para diferenciar as equipes vencedoras das perdedoras. As equipes vencedoras possuem jogadores mais eficazes

nos arremessos, devido a melhor condição física (ANTUNEZ *et. al*, 2013), consolidando o atual estudo onde a equipe perdedora apresentou 5 erros de finalização a mais do que a equipe vencedora do confronto.

Modolo *et. al*, (2018), relatou que o goleiro de handebol possui algumas características específicas em sua posição, todavia pode se considerar o último atleta a tentar inibir o gol oponente, bem como também é o primeiro atleta a dar início as ações ofensivas de sua respectiva equipe. Menezes *et. al*, (2021), também cita que o goleiro deve ser capaz de dividir o arco em situações de ângulos longo e curto para poder definir seu posicionamento. Todavia esses ângulos tem uma variação de acordo com uma determinada distância entre o goleiro e o atacante que realiza o arremesso em diversas situações, bem como arremessos de longa ou de processos de infiltrações dos armadores, bem como também os arremessos dos pontas ou dos pivôs e os chutes de contra-ataque.

Neto (2018), diz que a modalidade de handebol, o tempo que o goleiro leva para processar sua percepção ao sentido da trajetória da bola e qual a resposta motora hábil para fazer a defesa sendo ela baixa, média ou alta inibindo assim o sucesso do ataque da equipe oponente. Alencar (2016), relata que o que inibi um gol, acontece devido ao relacionamento entre os atletas de linha e o goleiro da equipe. Todavia o goleiro se torna o último defensor, cabe ao goleiro lutar contra seu oponente bem como também utilizar de ações técnicas e táticas para que o arremesso não seja bem sucedido. Todavia a modalidade de handebol contemporâneo se transformou um jogo de velocidade e de força, isso ligando-se ao alto índice técnico e tático dos times e consequentemente dos jogadores.

Gonzalez *et. al*, (2017), relacionou a eficácia dos goleiros com as chances de vencer uma partida, citando que é maior a probabilidade de vencer quando se eleva a eficácia dos goleiros também destacou que as equipes vencedoras apresentam melhores eficácias dos seus goleiros, confirmando esta pesquisa onde os goleiros da equipe Espanhola se destacaram, levando menos gols que a Croácia, consequentemente defendendo mais arremessos.

Menezes *et. al*, (2021), relata que em seu estudo, percebeu-se que com o objetivo de limitar-se cada vez mais as ações dos atacantes, todavia os técnicos indicam cujo a importância de o goleiro realizar técnicas com características mais específicas e fazer ações que visam reduzir os ângulos de arremessos do atacante, todavia essas ações resultam no objetivo de reduzir as chances de ação do atacante e induzir a fazer o

arremesso em situações não muito favoráveis e de pequena precisão, que pode reduzir as possibilidades de gol e aumentar as chances de defesa. Podemos observar que no jogo como um todo da final da EHF 2020, os goleiros da seleção da Espanha desenvolveram melhor o âmbito de defesas dos arremessos realizados pelos jogadores da seleção croata, com isso o desempenho dos goleiros da equipe croata não foi dos melhores tendo um desempenho abaixo, prova disso são os 22 gols sofridos da equipe adversária da seleção espanhola.

Menezes (2012), diz que no seu estudo de revisão, o percorrer da etapa ofensiva no handebol observou-se diferentes ações nos âmbitos individuais, bem como também um número de variabilidade de processos de interações coletivas para marcar seus gols. Todavia os atacantes em maneira comum vão em busca de obter-se uma superioridade numérica ou então em causar os desequilíbrios corporais momentâneos dos seus oponentes que os favoreçam no âmbito de domínio o espaço-temporal-situacional.

Figueiredo *et. al*, (2016), relata que é necessário discernir os processos de movimentos reais daqueles em que o atleta de linha possa enganar o goleiro simulando um arremesso em uma determinada direção e mandar a bola sobre outra direção, o que é permitido a partir do processo de percepção de pequenos estímulos recebidos pelo atleta de linha, bem como permite que os goleiros consigam realizar essa diferenciação.

O pesquisador Teles em seu estudo fez uma relação que para poder realizar os objetivos de sua pesquisa num jogo de handebol, foi desenvolvido um determinado sistema para realizar observações que autorizou fazer registros, bem como também em analisar as situações de sistemas ofensivos e defensivos das equipes nos últimos 10 minutos do jogo de handebol (TELES *et. al*, 2015). Com isso percebeu-se que nos últimos 10 minutos do jogo da final da EHF 2020, o desempenho das seleções da Espanha e da Croácia, em situações ofensivas e defensivas foram diferentes, pois a equipe da Espanha em um determinado momento da partida nos 10 minutos finais estava jogando de forma mais defensiva, levando mais pressão da equipe da Croácia, já a seleção croata nos últimos 10 minutos de jogo estava propondo o jogo de uma forma mais ofensiva e intensa contra a seleção da Espanha, porém nos últimos 03 minutos do segundo tempo de jogo a equipe da Espanha reagiu e conseguiu intensificar seu jogo de forma ofensiva e virar o jogo contra a equipe da Croácia num placar de 22x20 sendo esse o placar final da partida.

O número total de situações de contra-ataques realizados nos 10 minutos finais da partida revelou um índice significativo com o placar final. As equipes derrotadas

organizaram um maior número de contra-ataques, comparando com as equipes vitoriosas, de maneira mais concreta, com uma classe de três ações de contra-ataques interliga-se de uma maneira positiva com o revés, bem como também de maneira negativa com a vitória (TELES *et. al*, 2015).

Os pesquisadores deste presente estudo sofreram dificuldades em encontrar artigos relacionados ao *scout* e análise de jogo de handebol em português, bem como também houve uma dificuldade em encontrar artigos que se baseiam em estudos desenvolvidos com análises realizadas em jogos oficiais para que depois pudessem ser realizado um artigo relatando os desempenhos de atletas de equipes de handebol, no qual poderia estar relatando o desempenho dos jogadores de linha, e os goleiros, quais as diferenças por exemplo de performance técnica de uma equipe para outra, qual equipe teve uma performance esportiva técnica melhor e com números acima do esperado, e qual equipe teve sua performance esportiva técnica abaixo com números baseados nas estatísticas coletadas no decorrer do jogo.

A recomendação para futuros estudos é investigar artigos nas línguas inglesas e espanhola onde o conteúdo é rico em informações, por mais que para o presente trabalho, tenha sido utilizado estudos nas línguas inglesas e espanholas por meio de tradução online, bem como também que graduandos em Educação Física possam vir a desenvolver novas pesquisas mais aprofundadas que objetivam o desempenho técnico de atletas praticantes de handebol no alto rendimento e em contribuir com estudos que traz novos resultados científicos para auxiliar as comissões técnicas e seus atletas sobre o desempenho e performance técnica dos seus praticantes na modalidade de handebol.

5 CONCLUSÃO

Concluimos que o desempenho técnico da equipe Espanhola foi superior a equipe Croata, onde a equipe da Espanha perdeu menos gols contra o goleiro em relação a equipe da Croácia que errou mais gols, isso se dá, devido a eficácia dos goleiros espanhóis na partida. Os erros de fundamentos não foram fatores determinantes no resultado da partida, pois a equipe Espanhola teve um número maior de erros de fundamentos comparada a outra equipe e consagrou-se Campeã.

O *scout* é de suma importância para quantificar os erros e acertos dos atletas, e poder analisar se o desempenho técnico de cada um está em concordância com o que é pedido, para futuramente ser trabalhado nos treinamentos essas limitações de cada jogador, ou ainda se preparar taticamente em relação ao desempenho dos adversários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRES, GOELLNER, **Trajetórias esportivas de jogadoras de handebol e suas narrativas sobre ser profissional da modalidade.** *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 527-538, abr./jun. de 2018.

ANTUNEZ, GARCIA, SAEZ, VALLE, GARCIA, Diferencias en los indicadores de rendimiento entre los equipos ganadores y perdedores en etapas de formación en balonmano en función del género y la diferencia final de goles. E-Balonmano.com: **Revista de Ciencias del Deporte**, 9(1), 5-16, 2013.

ALENCAR, L., A **O goleiro de handebol: uma proposta de formação inicial para crianças de 12 a 14 anos.** Trabalho de conclusão de curso, Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiania, 2016.

ALBERTO, P. D ., FIGUEIREDO, L. S. ., & SOUZA, T. A.-. (2016). Características perceptomotoras do goleiro de handebol: uma revisão sistemática. **Revista Mineira de Educação Física**, 24(3), 28-45. Recuperado de <https://periodicos.ufv.br/revminef/article/view/9880>, Escola de Educação Física, Fisioterapia e terapia ocupacional-UFMG, 2016.

BORGHI, **Avaliação da performance do goleiro de futebol: uma análise com ênfase no scout.** Trabalho de Conclusão de Curso, Campinas, 2009.

CAGLIARI, GINCIENE. **Produção sobre o handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica.** *Motrivivência*, (Florianópolis), v. 32, n. 61, p. 01-22, janeiro/março, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina.

CALIXTO, **Uso de apoio tecnológico para scout como instrumento de melhoria de rendimento em equipes de voleibol**, Rio Claro\SP Março, 2016.

CLAUDIA, GOTUZO, DANIELA, Validade de testes de atenção e ansiedade na predição do desempenho do handebol, **Revista Thêma et Scientia – Vol. 1, n 2, jul/dez 2011.**

DENARDINI, BALSAN, DARONCO, Dor, índice de capacidade para o trabalho e aptidão motora em atletas de handebol, **Revista da Universidade Vale do Rio Verde v. 17 | n. 2 | Ano 2019.**

FILHO, ALVES, Análise do Scout individual da Equipe Profissional de Futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paranaense de 2003, **Revista Treinamento Desportivo / 2006 Volume 7 • Número 1 • Página 62 a 67, 2003.**

FLORES, BALSAN, **Scout Analysis of Soccer: New Look on Brazilian Championship**, International Journal of Sports Science, 6(3): 83-87, 2016.

GARGANTA, A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo, **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, vol. 1, nº 1, 57–64, 2001.

GRECO, ROMERO, **Manual de handebol: Da iniciação ao alto nível**, Phorte Editora LTDA, 12 de nov. de 2011.

GARCIA, IBANEZ, FEU, CANADAS, PAREJO, **Estudio de las diferencias en el juego entre equipos ganadores y perdedores en Referencias 294 etapas de formación en balonmano**. Cultura, Ciencia y Deporte, 3(9), 195-200, 2008.

GONZALES, PIREZ, MARTIN, RIOS, **Eficacia de los porteros en los Juegos ODESUR y Campeonato Panamericano de Balonmano**, Educación Física y Deportes. 2017, n.º 130. 4.º trimestre (octubre-diciembre), pp. 95-105. ISSN-1577-4015, 2014.

HUGHES, BARTLETT, **O uso de indicadores de desempenho na análise de desempenho**, Journal of Sports Sciences, vol 20, edição 10, 2002.

MACEDO, LEITE, Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol, **Revista Brasileira de Futebol**, Jan-Jun; 21-35, 2009.

MATIAS, GRECO, **Análise de jogo nos jogos esportivos coletivos: a exemplo do voleibol**, PENSAR A PRÁTICA 12/3: 1-16, set./dez. 2009.

MENEZES, **Modelo de análise técnico-tática do jogo de handebol: necessidades, perspectivas e implicações de um modelo de interpretação das situações de jogo em tempo real**, 303f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

MACEDO, LEITE, Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol, **Revista Brasileira de Futebol Jan-Jun; 02(1): 21-35 2009.**

MENEZES, REIS, **Análise do jogo de handebol como ferramenta para sua compreensão técnico-tática**, Motriz, Rio Claro, v.16 n.2 p.458-467, abr./jun. 2010.

MENEZES, R.P, MODOLO, F., & BELTRAMINI, L. (2018). Revisão sistemática sobre o processo de ensino e de análise do goleiro de handebol. Cuadernos de Psicología del deporte, 18 (03), 234-251. Recuperado a partir do [https:// revistas. Um.es/cpd/article/view/330731](https://revistas.um.es/cpd/article/view/330731). São Paulo 2018.

MODOLO, F.; MENEZES, R. P. **Ações do goleiro de handebol em arremessos de longa e curta distância: a opinião de treinadores do estado de são Paulo**. Conexões, Campinas, SP, v. 19, n. 1, p. e021001, 2021, DOI. [https:// periodicos. Sbu. Unicamp.br/ojs/index.php/conexões/article/view/8658913](https://periodicos.Sbu. Unicamp.br/ojs/index.php/conexões/article/view/8658913). Escola de Educação Física e esporte de ribeirão preto-SP, 2021.

MENEZES, R.P, **O ensino dos meios técnico-táticos ofensivos individuais do handebol por intermédio de jogos nas categorias mirim e infantil**. Volume 08 número 01, janeiro/junho 2012, Usp, São Paulo 2012.

NOCE, F, SIMIM, M.A.M., PENNA, E.M, FERREIRA, R.M., COSTA, **Análise do conhecimento tático em atletas de handebol**, Centro Universitário de Belo Horizonte, Cidade de Belo Horizonte, 2012.

PIMENTA, **Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol**, Trabalho de Conclusão de Curso, Ouro Preto - MG 2018.

PEREIRA NETO, **Tempo de reação de escolha do goleiro de handebol: um estudo com praticantes escolares**. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, Vitória de Santo Antão, 2018.

ROMERO, SILVA. Refletindo sobre a agressividade e coragem como qualidades dos atletas de handebol, **Revista do núcleo de estudos e pesquisas sobre Esporte e Sociedade ano 5, n 13, nov.2009/fev.2010**.

ROGULJ, SRHOJ, **The contribution of collective attack tactics in differentiating handball score efficiency**, Collegium Antropologicum, 28(2), 739-746, 2004.

SALESA, **Análisis de la eficacia en ataque en balonmano: influencia del establecimiento de objetivos** (Tesis doctoral). Universidad de Zaragoza, Zaragoza, 2008.

TELES, N, VOLOSSOVITCH, **Influência das variáveis contextuais no desempenho das equipes nos últimos 10 minutos do jogo de handebol**. Faculdade da motricidade humana, Universidade de Lisboa- Portugal, 2015.